

RESUMO
[ABSTRACT]

XXVII Congresso Brasileiro de Espeleologia

Januária MG, 04-14 de julho de 2003

Sociedade Brasileira de Espeleologia

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE CAVIDADES

Marcelo S. DIAS *

* - mdias@task.com.br - Guano Speleo - IGC/UFMG, Rua Cristina, nº 770/02, São Pedro, CEP: 30330-130, Belo Horizonte, MG.

Criar metodologias padronizadas para a caracterização de cavidades não é tarefa simples. E muito menos, trata-se de uma resolução tomada por uma única pessoa. Ciente disto, mas no intuito de ser mais um ponto de partida palpável nas discussões sobre cadastramento de cavidades, é que estão sendo apresentadas, fichas de campo para a caracterização de cavidades, destinadas a padronizar os dados gerados nas de cavidades que necessitem de um maior detalhamento de sua descrição, nas etapas de campo. As presentes fichas foram elaboradas de forma a facilitar sua consulta e o cadastramento digital de seus dados, conforme segue: ficha 1 - Cadastro, com dados de nomenclatura, localização e características gerais; ficha 2 - Espeleomensura, com dados preliminares da topografia subterrânea, dados cartográficos e dos aspectos físico-químicos; ficha 3 - Geoespeleologia, com dados da litologia, espeleogênese, sedimentos internos, hidrologia, ornamentação e morfologia interna; ficha 4 - Bioespeleologia, com dados das observações preliminares da abundância e diversidade da fauna interna e caracterização dos aportes energéticos; ficha 5 - Ciências Afins, com dados das observações preliminares da paleontologia e arqueologia; ficha 6 - Intervenções Antrópicas, com os dados das intervenções humanas externas e internas ao ambiente cárstico-cavernícola; ficha 7 – Equipe Técnica, com dados dos participantes do campo e dos envolvidos no preenchimento das fichas. Estas fichas foram aplicadas, até o momento, na caracterização de mais de 200 cavidades nas regiões cársticas de Arcos, Pains, Doresópolis, Córrego Fundo e Iguatama; Lassance; Ouro Preto e Mariana; Barra Longa; e Sete Lagoas.